Cultura Jovem

Ano I | Distribuição Gratuita | Vitória da Conquista - BA | Setembro de 2003 | Nº 01

Em Agosto Conquista é Rock!

Cultura Jovem foi conferir de perto o que rolou no Agosto de Rock III. E nos três dias encontrou pessoas interessantes, com liberdade para dentro e fora da cabeça, onde não havia tabus,preconceitos,obstáculos e limites pré-estabelecidos.

Aonde você encontraria todos esses ingredientes na nossa Bahia!? Tão rotulada de "culturas fáceis..." e quando acontece algo inteligente é sempre misturado com a repetição de estilos vazios que não levam ninguém a lugar nenhum.

E mais uma vez o bom e velho rock`n roll veio provar que existe vida inteligente em Conquista.

Agosto de Rock: três dias de música e paz. Páginas 2, 3 e 4

Diário de um roqueiro — *Pág. 2*

Tie - Break — *Lançamentos Pág. 6*

Entrevista com Tihuana — *Pág. 3*

Entrevista com MPBlues — *Pág. 7*

Curiosidades do Rock — *Pág. 5*

Classificados — *Pág. 8*

SpaçoXis

BAHIAFRIO
Refrigeração e Máquinas
Avenida Régis Pacheco, 329 - Centro
CEP 45.000-000 Vit. Da Conquista - Ba
Fone:(0xx77)425-1800

Diário de um roqueiro

Por Kessler Coelho*

A pressão começou a fluir desde o momento da entrega das camisas. Formou-se um filão que acabou virando um ponto de encontro aleatório bem legal, a turma toda se encontrou lá a espera da tão desejada camisa, merecia até uma banda de rock para dar continuidade a zoeira.

Nos bastidores, parte da produção já estava monitorando a estrutura sendo montada, para que tudo corresse bem. Contratos assinados, pouco apoio e nenhum patrocínio, três cabeças estavam a prêmio, o rock in roll mais uma vez mostrou sua força e recompensou aqueles que, independente da forma de pensar e agir, acreditou e fez acontecer.

Sexta-feira: 1º Dia - 22/08/2003

Vou iniciar por onde tudo começa a acontecer. Na entrada do sítio os seguranças trabalharam duro para que nada fugisse a ordem.

Sob uma chuva fina, a galera que não se importou em ir pro evento num enlatado urbano se acumulava na entrada, com paciência de monge tibetano. Os mais afortunados chegavam de carro, alguns acompanhados dos naturalmente preocupados pais, outros rachando a gasosa, mas todos ansiosos para entrar.

Muito antes da primeira banda tocar a festa já tinha começado, na vila camping abarrotada de barracas, já rolava acústicos improvisados de várias vertentes do rock, a turma não perdia tempo; faziam amizades, trocavam informações, namoravam, enfim. viviam o que realmente sonhavam.

A tenda tecno, com o DJ David, DJ Robertinho e o DJ Tony, não deixaram o ambiente ficar parado, proporcionando *sons eletrônicos de vários estilos*.

O sítio tinha ambientes legais, era possível trocar idéia, jogar sinuca, nadar, tinha até parquinho infantil. Os estandes eram mais uma opção cultural, onde a turma podia se informar sobre DST(doenças sexualmente transmissível) comprar artesanatos, camisas, discos das bandas que se apresentariam no Agosto.

E a festa continua... Barulhinho Bom (Conquista) entra em cena com um estilo bem peculiar, misturou ritmos e acabou agradando os mais ecléticos. Na seqüência direta pisou no palco a banda Cobalto (Salvador) com um estilo fundamentado no Trash metal, para saciar os mais afoitos que "bangueavam" demonstrando-se satisfeitos.

Estilos variados, prós e contras se misturavam e faziam acontecer, quando a banda Koriza (Ilhéus) deu o primeiro berro o som pifou. Mas a festa continuou... a tenda tecno estava lotada, todos os ambientes estavam sendo aproveitados de maneira tão legal que todos acabaram compreendendo os contra tempos.

Madrugada adentro, ninguém queria dormir, violões entoando canções por toda parte, corações sendo aproximados pelo frio, conversas cada vez mais longas, perto do camping um fusquinha branco(aposentado) roubava a cena, tocando belas canções da saudosa Legião Urbana.

Enlatados apostos, alguns voltaram para recarregar as baterias, outros aumentavam a população da vila camping, tinha 18 só numa barraca, mas a tenda tecno só parou quando o Sol veio dançar também.

Domingo: último dia - 24/08/2003

Iracema Miller - Jéquie

Quando o Tihuana saiu do sítio, o sol chegava, anunciando o último dia, onde todos se sacrificavam para não dormir, porque nessas alturas, dormir era prejuízo, uma soneca básica era o suficiente para ficar de pé o restante da festa.

Todos da produção, seguranças, auxiliares, assistentes, técnicos de som, trabalharam duro, para tudo correr bem, os policiais trabalharam apenas observando, não houve nenhum tipo de confusão, mas a presença do corpo policial foi de extrema importância, pois trazia a boa sensação de segurança.

Mas enquanto as estrelas começavam a brilhar no céu belíssimo, Iracema Miller (Jequié) estava embelezando musicalmente aquele inesquecível dia de domingo, que acabou entrando para a nossa história.Na última música, a Iracema Miller se despede, mas a galera não deixa, e entre gritos e assovios, obriga a banda a tocar mais uma música, e para a felicidade de todos... Ela toca.

Adiada, mas não prejudicada, Koriza (Ilhéus) pisa no palco pra deixar sua já consagrada marca em Conquista com o seu som pesado, toca a vontade.

É a vez do Mukeka Di Rato lá do Espírito Santo agitar a noite de despedida, com a irreverência de quem faz o que gosta.Verdadeira atitude rock.

"Pois é meu rei" Nancyta E Os Grazzers(Salvador) tocaram como se estivessem em casa, brincaram com o público, se encantaram com o festival, e mandaram ver, com canções próprias e covers. Nancyta e os Grazzers finalizaram com chave de ouro o domingo e o evento.

O público compareceu, fazendo acontecer, sem esperar por ninguém. O Agosto De Rock III, foi reconhecidamente um sucesso e merece ser divulgado em nível nacional, porque as próprias bandas que tocaram disseram que a estrutura foi muito melhor do que certos festivais feitos em Capitais, do Sul, por exemplo.

A idéia "Agosto de Rock" nunca sairia do papel sem a fundamental participação das bandas e dos admiradores das bandas de Conquista que foram a base do sucesso do evento. É um orgulho regional, e entra para a história mais um agosto de rock o terceiro.

Despede-se agora um roqueiro realizado...

****músico e poeta (por essência)***

Sábado: o dia D - 23/08/2003

Koriza - Ilhéus

Escritos feita a partir da tarde, correspondente também dorme. Os sitiados descansavam ao som dos velhos violões e vozes anônimas, entre outras atividades.

Ao cair da tarde o frio veio junto e obrigou a todos a se agasalharem, e em conseqüência disso, muita gente fez moda. Lá pras tantas, a banda D'P sobe no palco e mostra qualidade *made in* Conquista e agita a turma com releituras de consagrados nomes do rock nacional e deixa a arena pronta para os "cortadores de cabeça" entoar o seu ritual musical.

Quando o Headhunter D.C. (Salvador) pisa no palco, uns ficaram empolgados outros assustados, mas todos curtiram, e pelo agito a temperatura subiu uns 10 graus.

Headhunter fez jus ao estilo death metal, deixando para trás um rastro de testemunhas da sua fúria sonora.

Entre os escombros deixados pelo Headhunter, a banda Lacertay (Sergipe) fez sua preza, mostrando que tem gente que acredita na sua própria origem e ainda faz um som com ela. Mesmo os que não compreenderam o som, aprenderam que o rock é libertário e inventivo.

Enquanto a galera se recuperava tentando se alimentar com *uns(sic) fastfood* para recuperar as energias, o Tihuana (São Paulo) começa a mostrar o porquê que foi convocada como a atração principal do Agosto. Fez tendas, estandes e barracas se esvaziarem, com uma pegada contagiante, fazendo a galera cantar os seus maiores hits.

No meio do show, a banda homenagiou Sistem Of A Down com um cover perfeito, a galera nem esperou e começou a cantar junto, no meio da música, uma pane no som pára tudo, menos o baterista, que chama pra si a responsa e rege a galera, que canta até o fim (emocionante). Chegaram sagrados, saíram consagrados e com a participação de uma banda de nível nacional, o evento fez com que, todo mundo voltasse pra casa com a sensação de ter feito um bom investimento e ainda vestindo o ingresso.

EXPEDIENTE

Cultura Jovem

Administração / Redação:
Av. São Luis, 630
www.culturajovem.com.br
culturajovem@culturajovem.com.br
424 2153 / 9118 0338
423 1314 / 8801 2431

Fotos do Agosto de Rock:
Site: www.voceve.com.br

Colaboradores:
Alessandro Brito, Miguel, Ivan Gusmão, Cláudio de Jesus e Kessler Coelho

Diagramação:
Ivan Gusmão

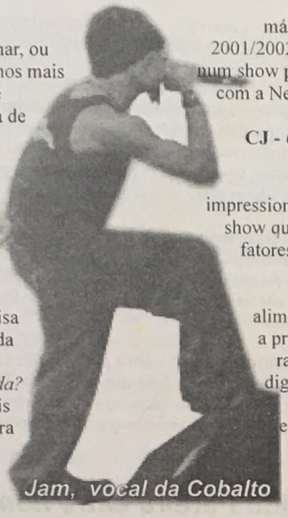
Gráfica:
Imprensa - (0xx77) 3082 0713

Jornalista Responsável:
Juscelino Sousa (DRT - BA 349)

Tiragem:
1.500 exemplares

Cobalto de Salvador: *"esse é um show que nunca vou esquecer..."*

CJ - *Quem é a cobalto e qual o estilo?*
Jan - A gente na verdade não gosta de achar, ou estabelecer nenhum estilo, nos aproximamos mais do trash metal, só que não somos somente voltados para o trash metal, a gente escuta de tudo que se possa imaginar, isso acaba trazendo diferentes influências na nossa música. Se você analisar a nossa música ela é trash metal, mas se você prestar atenção, tem várias influências que não são tão "metal" assim. Pelo motivo de nos escutarmos de tudo, acaba trazendo influências para as nossas músicas, que diferenciam um pouco de não ser uma coisa linear, trash metal linear, somos uma banda trash metal com diversas influências.
CJ - *A banda tem quanto tempo de estrada?*
Jan - Somos de Salvador, e estamos a dois anos nessa batalha, trabalhando de maneira profissional, estamos gravando o nosso disco que será lançado em Janeiro no máximo. Já temos dois eps lançados em 2001/2002, esse último lançado em São Paulo, num show produzido pela Vânia Cavalera, junto com a Necromancia, foi um excelente show, a galera gostou muito.


Jam, vocal da Cobalto

CJ - *O que você achou do Agosto de Rock III?*
Jan - Sinceramente, fiquei muito impressionado, e como falei no palco, "esse é o show que nunca vou esquecer... por diversos fatores. Primeiro: que é uma boa produção, eles não pecaram em nada, seja no transporte, na hospedagem, na alimentação, na maneira de tratar a gente, a produção foi magnífica. Isso é um fato raro na Bahia, não digo nem o interior, digo na Bahia toda, até Salvador. Temos bandas boas, produtoras excelentes, então é só a galera se organizar que dá certo, sem falar no público que foi excepcional, foi f...!
CJ - *Qual era a sua expectativa?*
Daniel D - Pô, eu tinha a maior expectativa do mundo, e se confirmou, o show foi do ca..., o público de f... mesmo, tá de parabéns a cidade, em poucos lugares eu vi uma estrutura dessa.
CJ *Passava pela sua cabeça, que existia um movimento desse no interior da Bahia?*
Daniel D - Olha, já me falaram muito bem desse festival, e agora se confirmou, ainda mais do que eu estava esperando, e com certeza, a gente vai fazer a maior propaganda desse festival por aí.
CJ - *Considerações finais?*
Daniel D - Pô um grande abraço, botaram pra f... , foi um showzão, é isso, foi pra vocês esse show.

Cobalto: Um elemento químico pesado daí o nome, referente ao estilo pesado.
Origem: Salvador
Vocal: ***Jan***
Guitarra: ***Daniel Dattoli***
Baixo: ***Cris Gomes***
Bateria: ***Louis***
www.cobalto1.com

Tihuana, *atração principal do Agosto de Rock fala com exclusividade ao* Cultura Jovem

CJ - *Festival de Rock no interior da Bahia o que vocês acharam?*
Egípcio - Pô cara, achei do caramba, esperamos voltar mais vezes. Acho importante pra caramba esses festivais assim com bandas novas. Muito obrigado por ter nos chamado, achei bem legal essa iniciativa, e espero que tenha no Brasil mais festivais como esse.
Bahia - Brother, tô feliz pra caramba, porquê pô velho, eu sou baiano, sou de Salvador, tive que sair de Salvador, porque eu queria fazer rock in roll, lá era difícil, então ver um festival de rock aqui é pra gente é a maior honra tá tocando, bandas pesadas, estilos diferentes, isso é muito importante, pô a galera tá de parabéns, todo mundo da produção tá de parabéns, e eu tava falando pro pessoal da banda, é um marco na carreira do Tihuana tá participando desse festival. É uma banda de São Paulo, que tá vindo pro sudoeste da Bahia, tocar num festival de rock
Roman - Olha, eu vim empolgado porque, trombei com o pessoal da Super Fly, que é uma banda de Salvador, lá em São Paulo, e eles me falaram que ia ser muito legal, que a galera daqui é bem receptiva, chegando aqui hoje, percebemos que várias bandas do circuito underground do Brasil, estavam aqui. Bandas que a gente curte pra caramba, como Mukeka di Rato, Koriza, Headhunter, enfim muita banda boa e também é muito bacana, ver que aqui em Vitória das Conquista tem uma cena rock muito grande, fizemos um som aí, além das nossas músicas tocamos Sistem of A Down, Garotos Podres e a galera cantando junto, pô, estamos voltando pra São Paulo muito felizes.
CJ - *Há quanto tempo o Tihuana está na estrada, e qual é a proposta da banda?*

Tihuana da esquerda para direita: Léo, Egípcio, PG, Roman e Bahia

Egípcio - O Tihuana está aí há quatro anos, na correiria, e a proposta é a gente estar tocando se divertindo e levando música pra galera.
CJ - *Ouve uns contra-tempos, no meio do show, mas vocês souberam administrar numa boa, é comum acontecer esses imprevistos?*
Egípcio - Às vezes acontece, não é sempre, mas acontece, de cair à força do gerador, ter que parar o show no meio, mas aqui não foi nada grave, até foi rápido, já aconteceu da gente ficar parado assim uns 15 minutos, não voltar, e a gente achar que nem ia rolar mais o show, e pra explicar pra todo mundo que tá ali em baixo, é complicado, mas aqui foi tranqüilo.
CJ - *Contra-tempos no meio do show (queda de energia), mas você PG chamou pra si a responsa e botou a galera pra cantar, é sempre emocionante improvisar assim?*
PG - Sempre, a gente sempre tem isso no nosso show, sempre algum improviso, alguma coisa que não está programada, é isso que vai engrandecendo o show cara, você vai ter vontade de cada vez tocar mais, de trocar idéia com a galera, acho que isso é o mais importante.
CJ - *Considerações finais?*
Egípcio - Um abração aí pra todo mundo de Conquista, a galera da Bahia está sempre de parabéns, aqui nós sempre fomos bem recebidos, gostamos muito de tocar aqui.
Bahia - Pô, queria agradecer a galera, a vocês que estão fazendo a entrevista, a organização do evento, ao público, enfim a todos. Foi uma noite maravilhosa, estamos felizes pra caramba, vamos voltar pra casa amarradão, quero voltar de novo, e pô espero que a galera queira de novo a presença do Tihuana no ano que vem, e aí a gente vai fazer um show bem melhor.

Tihuana
Origem: São Paulo
Egípcio*: vocal*
Léo*: guitarra*
Roman*: baixo*
Bahia*: percussão e voz*
PG*: bateria.*
Álbuns:
2000 - Ilegal
2001 - A vida nos ensina
2003 - Aqui ou em outro lugar
www.tihuana.com.br

clube Net
O mundo a um click
www.clubenet.com.br
Suporte técnico finais de semana e feriados
424 9200 / 3081 0163

NEY SOM
EQUIPAMENTOS PROFISSIONAIS
Um Show de Qualidade
Tels. (77) 424 - 5821 9989 - 4758

Alan Kardeck *produtor executivo do* Agosto de Rock *fala sobre o evento*

CJ - *Qual sua avaliação sobre o Agosto de Rock 2003?*
Alan Kardeck - O Agosto de Rock 2003 foi um sucesso, as bandas realizaram shows maravilhosos e com uma performance de palco perfeita. Escolhemos bandas do cenário rock nacional, Cobalto, Headhunter e Tihuana, achei muito importante esta interação com estas bandas de fora. As bandas tocaram estilos variados que vão do death metal ao pop rock, com certeza agradou a todos.
O grande marco do Agosto de Rock 2003, além dos shows, foi à estrutura do evento, apostar em três dias para o festival e fazer em um novo local. Isso tudo veio mostrar que o Agosto de Rock dá certo é uma receita que funciona. É claro que todo esse sucesso se deve ao público daqui e as pessoas que vieram de vários lugares da Bahia e de fora do estado, que acreditaram no evento e souberam se comportar e entenderam os problemas que aconteceram, por exemplo, durante o show do Tihuana o som foi desligado (um problema de responsabilidade dos próprios técnicos da banda), e a galera deu uma demonstração maravilhosa cantando a música inteira que estava rolando antes do som parar, sem acompanhamento nenhum. Gostaria de registrar também a paz que reinou nos três dias, não houve registro de uma só briga, o sitio ficou do mesmo jeito que estava antes do evento, nenhum vidro foi quebrado.
CJ - *Quais os planos para 2004?*
Alan Kardeck - Para 2004 pretendemos fazer um evento maior ainda, mas isso só será possível se de fato o empresariado de Conquista acreditar na força do evento e nos apoiar. É bom que se diga que o primeiro Agosto de Rock foi uma experiência, já no segundo ano avançamos um pouco trazendo uma banda de Salvador chamada Escambo, que estava na mídia naquela ocasião. Este ano o salto foi maior, trouxemos Tihuana, uma banda de sucesso nacional e altamente profissional, no próximo ano vamos tentar fazer o evento no inicio do mês durante um feriado para atrair o público de fora da cidade, pretendemos trazer uma banda de maior expressão nacional e atrair um público superior.
CJ - *Considerações finais?*
Alan Kardeck - Estaremos realizando uma festa Review do Agosto de Rock em outubro na Concha Acústica do Centro de Cultura, com a participação de duas bandas que tocaram no evento. Exibiremos um documentário sobre o Agosto de Rock 2003, será apresentado o resultado de uma pesquisa realizada lá no evento, feita com cerca de mil pessoas, com quatorze questões, fazendo uma avaliação geral sobre qualidade do evento. Foi uma forma que encontramos de ouvir a galera. Estaremos também anunciando quem será o homenageado do ano que vem. Agradeço muito as pessoas que nos ajudaram e principalmente a minha equipe de produção que está conosco desde o primeiro Agosto de Rock, são pessoas que trabalham muito e muitas delas não são remuneradas.

Qual sua opinião sobre o Agosto de Rock?

"Foi o máximo, gostei muito. Sou de Salvador *e esta foi a primeira vez que participei do evento, gostei de todos os dias. Pra mim a melhor banda foi* Iracema Miller, *tinha uma galera massa de fora, todas as tribos estavam unidas, alguns amigos vieram comigo e curtimos os três dias. Fiquei acampado foi muito bom me diverti demais, muita paz, nenhuma briga.*

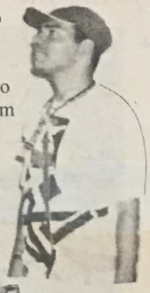
Ocorreram alguns problemas, isso é normal todo evento tem falhas, o som durante o show do Tihuana *parou, as bandas na sexta e no sábado começaram a tocar tarde demais, mais com certeza a produção vai buscar melhorar isso para que o próximo ano possa ser tão bom, ou melhor, que este.*

Pretendo estar aqui no Agosto de Rock *do ano que vem."*
Leonardo Nunes - estudante de Salvador

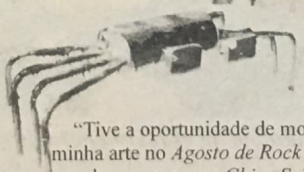
"O Agosto de Rock *é um evento onde a gente pode ...sei lá, soltar a energia que está presa e mostrar assim também que o rock em* Conquista *tem o seu espaço garantido, nesses eventos de grande porte,e também dos pequenos, que muitas vezes não são tão evidenciados, mas também são muito legais, agora o Agosto de rock foi muito bom, muito legal mesmo, adorei!!"*
Aloísio Bandarra - ator teatral de Conquista

"Pô cara, achei muito divertido mesmo, depois de ter viajado bastante. Vim a convite de um amigo, está muito massa. É um dos mais legais que eu já participei, bem organizado, a galera super na paz, a gente se diverte bastante, mesmo esbarrando em alguém, esse alguém entende que não é provocação, a galera sabe pedir desculpas, muito divertido mesmo, a galera sabe se divertir aqui em Conquista".
Adriano - estudante de Brasília

Aldo Pereira *entre homens e caranguejos*



O artista plástico *Aldo Pereira* foi o responsável pela decoração do evento *Agosto de Rock*, com esculturas feitas a partir de sucata, baseado na obra *"Homens e Caranguejos"* de *Josué de Castro*.

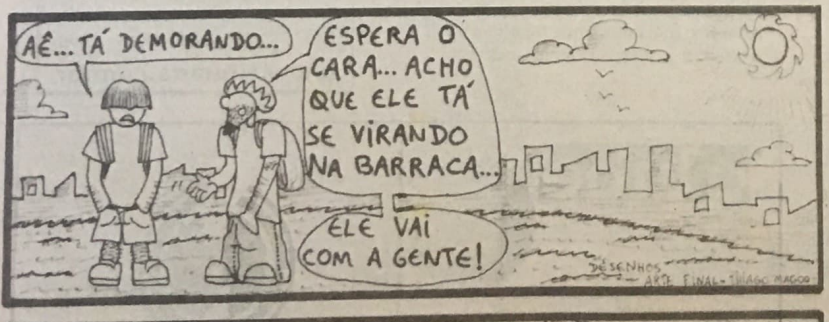


"Tive a oportunidade de mostrar minha arte no *Agosto de Rock* em uma homenagem ao *Chico Science* e o movimento *Mangue Beat*.

Para isso fiz um trabalho de pesquisa durante seis meses, baseado na obra de *Josué de Castro*, que fala da relação entre o homem e o caranguejo, destacando principalmente a miséria do nordeste enfocando a cidade do *Recife*. " Declarou Aldo Pereira.

As esculturas feitas pelo artista podiam ser vistas no palco, urubus feito de papelão e caranguejos de sucata de ferro. Tinha também um estande montado no evento onde era possível ver urubus, caranguejos, aranhas e tartarugas, todas as escuturas feitas de sucata.

"Gostei do resultado do meu trabalho chamou a atenção e foi super positivo, pois todas as pessoas que estiveram no evento admiraram as minhas escuturas". Concluiu o artista Aldo Pereira.



PROMOÇÃO VALE TUDO FIAT
VALE TUDO PARA VOCÊ SAIR DE FIAT ZERO.
UNO MILLE A PARTIR DE 13.990,00
E MUITO MAIS OFERTAS NO ESTOQUE DA CAMBUÍ
CONCESSIONÁRIA FIAT 424-2000 cambuí veículos

Curiosidades do mundo rock

➢ O nome verdadeiro de alguns astros da música: Luís Maurício Pragana dos Santos: *Lulu Santos* / Agenor de Miranda Araújo Neto: *Cazuza* / Robert Allan Zimmerman: *Bob Dylan* / Anna Mae Bullock: *Tina Tuner* / Reginald Kenneth Dwight: *Elton John*

➢ A música **Paranoid** (do **Black Sabbath**) foi composta em pouco mais de meia hora no estúdio de gravação, pois precisavam de uma música curta para completar o disco. Essa música além de virar a faixa título do disco, ainda acabou sendo um dos maiores sucessos do Black Sabbath.

➢ Another Brick in the Wall (Part II) do Pink Floyd (com o coro de crianças cantando "não precisamos de educação") é proibida pelo governo da África do Sul. Crianças negras insatisfeitas com a qualidade inferior do ensino haviam adotado a música como hino.

➢ O nome Iron Maiden foi idéia de Steve Harris, trata-se de um instrumento de tortura de mesmo nome, que consistia de um ataúde repleto de lâminas e punhais em sua parte interior, onde o torturado era trancado e deixado para morrer.

➢ O termo "Heavy Metal" foi criado nos anos sessenta sem nenhuma relação com a música. Este termo foi usado por um crítico norte-americano, Lester Bangs, que o utilizou para definir o som do Led Zeppelin, batizando assim o estilo.

➢ **Mark Knopfler**, guitarrista e vocalista do extinto(?) **Dire Straits,** toca sua guitarra sem palheta, somente com os dedos e já foi nomeado o melhor guitarrista do mundo tocando assim.

➢ Quando Kirk foi chamado para o Metallica, no dia 1° de abril de 1983, ele achou que era piada, devido ao dia da mentira. Só acreditou no segundo telefonema de Hetfield.

➢ A vaca que aparece na capa do "Atom Heart Mother" do Pink Floyd chamava-se "Lulubelle III" e seu dono ganhou mais de 1000 dólares pela foto.

➢ O Aerosmith foi a primeira banda a permitir, ainda em 1994, que os fãs fizessem o download de uma canção via internet.

Rock "made in Brasil"

No início dos anos 70, surge no Brasil uma banda: SECOS & MOLHADOS, que provocaria uma grande revolução inicialmente pelo seu visual nunca se tinham visto aquelas maquiagens, roupas e coreografias. O impacto seguinte seria musical, milhões de copias foram vendidas, todos queriam ver e ouvir esse fenômeno.

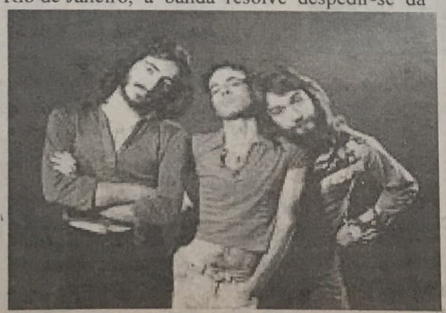
As gravadoras da época não estavam preparadas para o sucesso desse grupo, simplesmente não conseguiram atender aos pedidos das lojas de discos. Suas canções eram políticas e suas apresentações teatrais.

João Ricardo cria em 1970 o nome SECOS & MOLHADOS e reúne alguns amigos para tocar. No inicio de 1971 o grupo realiza sua primeira apresentação em uma casa de shows no bairro Bixiga em São Paulo, depois desta apresentação alguns componentes deixam o grupo. Em meados de 1971 João Ricardo conhece Ney Matogrosso e o convida para integrar o grupo, realizam alguns ensaios com a participação de Gerson Conrad e são convidados para gravar a música "Vôo" que faria parte de uma peça teatral chamada "Corpo a Corpo" de Oduvaldo Viana Filho.

Em 1972, depois de muitos ensaios o grupo volta a se apresentar ao vivo no Teatro do Meio, no Ruth Escobar. O sucesso foi enorme e inesperado, atraindo muitas pessoas, inclusive o futuro empresário que faz a proposta da gravação de um disco.

E finalmente em Maio de 1973, o grupo entra no estúdio Prova em São Paulo para gravar o primeiro LP, *Secos & Molhados,* com as músicas *sangue latino, o vira* e *rosa de Hiroshima*. Durante seis horas por dia, durante quinze dias, em um estúdio modesto sem muitos recursos tecnológicos, mas que venderia em apenas dois meses 300 mil cópias, nesta época a média de vendagem de artistas nacionais era de 30 mil. Depois do seu lançamento, realizado no antigo Teatro Aquarius, na rua Rui Barbosa em São Paulo, SECOS & MOLHADOS, tornam-se maior fenômeno da musica popular brasileira batendo todos os recordes de vendagem de discos até então, se apresentam em rede nacional no programa Fantástico, da Rede Globo.

Em fevereiro de 1974 depois de uma temporada vitoriosa de um mês no teatro Teresa Raquel no Rio de Janeiro, a banda resolve despedir-se da



cidade para um tour nacional. Fizeram um show no Maracanãzinho que bateu todos os recordes de público do local.

Ainda em 1974 gravam o seu segundo LP, *Secos & Molhados*, com as músicas *flores astrais, tercer mundo* e *vôo*. Em seguida o grupo se desfaz, surgiram e acabaram como um meteoro. Seus componentes passaram a atuar individualmente.

Ney Matogrosso, João Ricardo e Gerson Conrad: SECOS & MOLHADOS. *"Um dos maiores fenômenos da música popular brasileira. Com canções políticas e apresentações teatrais, venderam em apenas um mês 300 mil cópias."*

Tie - Break

Trilogy: *dvd ao vivo do* Cure

O *Cure* foi o expoente máximo do rock gótico surgido nos anos 80 é isso mesmo, apesar da onda do gothic metal de hoje em dia, o *Cure* já fazia nos anos 80 o rock gótico. E neste dvd duplo o *Cure* revive no show todas as canções de três de seus mais importantes álbuns, *Pornography*, *Disintegration*, e *Bloodflowers*. Gravado ao vivo ano passado em *Berlim - Alemanha*, além do show, entrevistas e extras (legendas em português).

Frejat *lança seu segundo álbum solo*

Depois de "amor pra recomeçar", *Frejat* (ainda) vocalista do *Barão Vermelho* lança seu segundo álbum solo *"Sobre Nós 2 e o Resto do Mundo"*, composto de 11 canções que relatam principalmente crônicas sobre o amor em várias formas, na visão do compositor.

Com produção de *Maurício Barros* (ex-barão) e *Tom Capone*.

Traz parcerias como *Maurício Negão* (eu preciso te tirar do sério), *Erasmo Carlos* (paz nunca mais) e a grande sacada do álbum é a parceria inédita com *Cazuza* (trapaça da dor), tirada do fundo do baú lá do inicio do *Barão Vermelho* quando *Cazuza* era o líder do grupo.

Cosmotrom é o novo e *melhor álbum do* Skank

Skank Consagrados com o pop de batidas dançantes, reggae e ritmos eletrônicos, demonstram uma evolução no álbum *Cosmotrom*.

Já esgotados com o que vinham fazendo, o grupo eliminou elementos que contribuíram com a pegada pop dançante (percussão/metais) que marcaram os hits da banda, não que a banda esteja cuspindo no prato que comeu. É só conferir: *Nômade*, *Os Ofendidos*, *Sambatron*, e *Vou Deixar*, que trazem fortes vínculos com os álbuns anteriores.

Na grande maioria das músicas há influências explícitas do líder *Samuel Rosa* que é fã dos *Beatles*. Sem dúvida o melhor trabalho do *Skank*. Ah! Por quê será que o *Chico Amaral* não assume que é o quinto elemento da banda? O cara compôs oito das catorze músicas do álbum.

VMB 2003 *a maior premiação da música brasileira*

O *VMB 2003*, a maior premiação da música brasileira, aconteceu no Palácio de Convenções do Anhembi (SP), dia *26/08/2003*, e além da premiação, o *Vídeo Music Brasil* teve *shows* de *Skank*, *Frejat*, *Los Hermanos*, *Marcelo D2*, *Pitty*, *Nando Reis*, *Charlie Brown Jr* e *Jota Quest*.

A banda *Charlie Brown Jr* era a surpresa da cerimônia. No seu show, eles cantaram músicas de seu Acústico MTV, gravado em agosto, e levantaram a platéia.

Outros shows que agitaram a galera foram o de *Marcelo D2*, que levou três prêmios (*Rap*, Direção e Videoclipe do Ano Júri Oficial), e o da baianinha *Pitty*, que era uma das atrações mais aguardadas do evento. A moça incitou a curiosidade de nove entre dez artistas estavam participando do *VMB*.

O último prêmio entregue foi para o melhor videoclipe segundo a votação da Audiência. O *Charlie Brown Jr* foi o vencedor, com *"Papo Reto"*. A banda comemorou com muito entusiasmo, segurando a bandeira do Brasil.

Na sequência, o *Jota Quest* subiu no palco e cantou a sem sal *"Do Seu Lado"*, música que faz parte de seu disco *MTV Ao Vivo*.

MTV MUSIC TELEVISION

VMB 03
| o milagre da música |

Premiação

Júri Oficial

Edição: **Pato Fu**
Fotografia: **Sepultura**
Direção de arte: **Gilberto Gil**
Direção: **Marcelo D2**
Videoclipe do ano: **Marcelo D2**
Melhor website: **Nando Reis**

Escolha da audiência

Pop: **Skank - Dois Rios**
Rock: **Charlie Brown Jr - Só por uma noite**
MPB: **Gilberto Gil - Three Little Birds**
Rap: **Marcelo D2 - Qual é?**
Eletrônica: **Fernanda Porto e DJ Patife - Sambassim**
Banda/artista revelação: **Detonautas Roque Clube - Quando o sol se for**
Independente: **Ratos de Porão - Próximo Alvo**
Audiência: **Charlie Brown Jr - Papo Reto**
Internacional: **Linkin Park - Somewhere I belong**

Cd triplo com show histórico do Led Zeppelin é lançado

O *Led Zeppelin* viveu doze anos, lançou nove discos, vendeu 200 milhões de cópias, não tinha um álbum nas paradas de sucesso desde 1979.

A banda volta a ser o número um nas paradas de sucesso com o lançamento do conjunto de três CDs gravados ao vivo, chamado *"How the West Was Won"*.

O álbum triplo traz duas apresentações inéditas do grupo no *Los Angeles Forum* e no *Long Beach Arena*, respectivamente em *25* e *27 de junho de 1972*. Uma época em que a banda estava lançando discos de sucesso sucessivamente. *Plant* canta como nunca, *Page* está no auge do vigor criativo e *John Bonham* toca com o peso de um elefante.

São ao todo 18 canções que vão do primeiro disco a música *"Dazed and Confused"*, passando pelos clássicos *"Stairway to Heaven"* , *"Rock and Roll"* e *"Black Dog"* do álbum *Led Zeppelin IV* lançado em *1971*.

Diro Oliveira *fala sobre a história e projetos da* MPBlues

A MPBlues nasceu na Quarta feira de 22 de Dezembro de 99. Coisa mais interessante...a aceitação!! Éramos elogiados a cada esquina. Nos surpreendeu e até nos intrigou, pensamos: "será que essa é a banda??" Tocamos novamente, lotamos o teatro Glauber Rocha na UESB. Lembramos de Caetano Veloso quando diz: "é incrível a força que as coisas tem quando elas precisam acontecer". Em homenagem a ele gravamos Tigresa em versão MPBlues".
Marta Moreno

Foto: Sabiá

Da esquerda para direita: **Lúcio Ferraz:** *guitarra base e solo,* **Diro Oliveira:** *gaita e vocal,* **Marta Moreno:** *vocal,* **Júlio Caldas:** *guitarra solo e guitarra slide,* **Luciano PP:** *baixo e* **Tomaz Oliveira:** *bateria.*

CJ - *Como surgiu a banda*
Diro Oliveira - A *MPBlues* surgiu em 99. Eu tocava gaita e ouvia blues, então convidei *Marta Moreno* que é admiradora da MPB para montar uma banda que fizesse uma fusão entre blues e MPB. Em Dezembro de 99 a Prefeitura de *Conquista* realizou uma série de shows para o natal, e nós que já estávamos decididos em montar a banda, sentimos que era hora de tocar e resolvemos entrar no projeto. Este evento de natal é dedicado aos artistas regionais e dificilmente uma banda (principalmente a nossa que fazia um som bem diferente) seria aceita no projeto. Como *Marta* havia participado em anos anteriores fizemos a inscrição com ***Marta Moreno: de cara com o blues***. Fomos então convidados para tocar. A banda ainda não estava formada, inicialmente convidei *Nardelle* para o baixo, *André Márcio* na bateria, nas guitarras *Lucinho* e *Adriano*, *Marta* nos vocais e *Diro* na gaita, flauta e voz. Fizemos o primeiro ensaio na casa do nosso amigo *Marcos* (baixista da banda *Excalibur*) e com esta formação fizemos o primeiro show.

CJ - *Como foi a recepção do público ao som que vocês fizeram?*
Diro Oliveira - Foi interessante porque *Conquista* até então, nunca tinha assistido a um show de blues, a reação do público foi a melhor possível fomos tratados como uma banda famosa. A partir daí resolvemos levar a sério à banda e a batizamos como *MPBlues*, pois era o retrato da fusão que fazíamos entre o blues e a MPB.
CJ - *A proposta da banda sempre foi fazer essa fusão entre blues e MPB?*
Diro Oliveira - Sim,a idéia sempre foi fazer um trabalho no qual a *MPBlues* está hoje, é claro que no início nem todos os músicos que passaram pela banda tinham a pegada blues, mas com o tempo a banda foi criando identidade própria com a chegada de outros músicos resultando nesta cara que a *MPBlues* tem hoje.
CJ - *Quais a principais influências da MPBlues?*
Diro Oliveira - A *MPBlues* pegou um leque muito grande de influências, tanto os clássicos da MPB: *Elis Regina, Belchior, Rita Lee* como a MPB atual e é claro os clássicos do blues norte americano: *BB King, Stevie Ray Voghan e outros.*
CJ - *Cite alguns momentos da banda.*
Diro Oliveira - A maioria dos nossos shows foram produzidos pela própria banda isso fez com que acreditássemos cada vez mais no som que estávamos fazendo, nós corríamos atrás de todos os detalhes, talvez por isso fizemos boas apresentações aqui em Conquista. Tocamos em um trio elétrico na micareta de *Conquista* este ano, *pela primeira vez no mundo* uma banda de blues tocou em um trio elétrico durante uma festa onde predominam outros ritmos. Um dos shows que considero mais marcante foi no *Odeon Bar* em *Conquista*, realizado em Abril deste ano, a energia do público foi contagiante. O melhor momento sem duvida foi à participação *Jornal Hoje* da rede *Globo*, transmitido para todo o *Brasil*. Gravamos um clipe, editado por *Paulo Tiago* e a repercussão sem dúvida foi a melhor possível, recebemos e-mails de todo o *Brasil* e até do *Japão*, a quantidade de shows aumentou, foi muito bom para elevar o nome da banda.
CJ - *Quais os projetos da MPBlues?*
Diro Oliveira - Temos shows marcados agora em setembro para *Jequié, Itapetinga* e *Guanambi*, para depois seguirmos para o sul da Bahia. Estamos agendando uma pauta no *Teatro Vila Velha* para entrarmos em *Salvador* com força total, para a partir daí tentarmos algo a mais em nível de *Brasil*.
CJ - *Quando sai o disco da banda?*
Diro Oliveira - Estaremos entrando em estúdio agora no mês de Setembro, ainda estamos montando repertório, que contará com algumas composições da banda e releituras da MPB com arranjos de blues. Este disco deverá ser lançado em Dezembro. Acesse o nosso site: **www.mpblues.com.br**.

Show Punk *em teatro de Conquista*

Rolou no dia 8 de Agosto, no *Teatro Carlos Jeovah* em *Conquista*, o show *"Autonomia é o Caminho"*. A abertura foi com a banda *Autocrítica*, que fez um set curtissimo (6 músicas apenas), mas agitou a galera com covers de *Ramones, Inocentes* e *Nirvana*.

Com a galera já aquecida, foi a vez da banda *Cama de Jornal* subir ao palco para fazer o seu "Punk Hardcore tosco todo", como costuma dizer *Nem*, o vocalista da banda. O show com cerca de 50 minutos, teve *"mosh"*, a galera gritando as músicas da *Cama de Jornal* e também muito escracho(já natural) por parte de *Nem* contra tudo e contra todos.

Em seguida (sem aquela demora entre uma banda e outra), foi a vez da banda *Plebeus Repugnantes* de *Poções* mostrar seu som pra galera de *Conquista*, foi a primeira vez que a banda tocou por aqui com a formação original, além de músicas próprias, a banda tocou covers de *Camisa de Vênus* e *Legião*. A galera curtiu a banda, cantou junto e presenciou a participação especial de *Maurício da N'Noic* em duas músicas.

O Teatro **Carlos Jeovah** *foi palco do evento punk* **"Autonomia é o Caminho"**.

Pra fechar a noite, subiu ao palco a banda *Grito Punk*, que como a *Autocrítica*, fez um set curto com músicas próprias e alguns covers, o ponto alto foi a música do Macaco, da própria banda.

O show foi legal, a galera compareceu, o som foi bem mixado por *Niel*, não houve nenhum incidente e principalmente, a galera se divertiu. Isso mostra que o underground sobrevive mesmo sem apoio, e que às vezes não é preciso se preocupar em ser um grande músico, tocar em grandes eventos, fazer sucesso, etc...O mais importante é você passar uma mensagem, é ter atitude. Essa é a essência do Rock n' Roll.
Viva o underground!!!!!!

Por *Nem*, vocalista da banda *Cama de Jornal* e Organizador do evento.

Agenda Jovem

- **Dia 21/09** (domingo) às **16:00** matine rock, show com **Dezoito 21** no **Odeon Bar** (bairro Brasil). Ingressos **R$ 3,00**.
- **Dia 26/09** (sexta) às **21:00h** show com **Violins*** de **Goiânia** e **Sorrow´s Embrace** de **Conquista** no **teatro** do **Centro de Cultura.** Ingressos **R$6,00**, à venda no **Spaço Xis** e **Rock Express**.
  ***Violins**: Goiânia, faz o som space rock, repertório próprio e logo estará lançando cd. A banda toca junto a dois anos e vem pela primeira vez a Bahia (Conquista).
- **Dia 04/10** (sábado) às **22:00h** festa **Instinto Coletivo II**, shows com **D'P**, **Spith Clow e Caption Pepper** no **Camarote Massicas. R$ 3,00**(antecipado), à venda no **Spaço Xis**.
- **Dia 14/10** (terça) às **21:00h** em **Barra do Choça** show com **Parrázio** no **Ginásio de Esportes. Entrada 0800**.

CLASSIFICADOS

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Vendo teclado PSR 550 Yamaha 05 oitavas, semi-novo, fonte, pedal com nota fiscal. Tel: 423 3640 / 9999 0350 Alberto

Vendo teclado Cassio, 04 oitavas. R$ 150,00. Tel 423 1314 (à noite) Júnior

Vendo uma guitarra JEN 77 FP (floral) Ibanez com case. Tel: 3082 2122 Ricardo

Vendo um baixo 4 cordas Strato cor marrom R$ 100,00. Tel: 9963 7973 Marcos

Vendo 01 trio de congas Bauer. Tel: 9135 1452 Johnny

Vendo guitarra Washburn e um violão Di Giorgio Classic 1997, estudante nº 18. Tel:9964 4196/421 2790 Russano

Vendo uma guitarra Jennifer cor vinho com bag R$ 230,00. Tel: 9963 7973 Marcos

Vendo teclado Cassio 811 com estante, fonte com nota fiscal.Tel: 421 1037/9966 0301 Pedro

Vendo contra baixo Stratojet B-47, 4 cordas preto. Tel: 9964 4196/ 421 2790 Russano

Vendo guitarra Danelectron com capa. Tel: 3082 0726/9135 0599 Alexandre

SOM & ELETRO

Vendo três microfones Leson SM58, uma mesa de som 12 canais CMX Livesom, uma potência Gradiente, um cubo de guitarra RX 100 Meteoro, um crossover Advance, um efeito de voz Voxman. Tel: 3082 0726 / 9135 0599 Alexandre

Vendo uma mesa Staner 16 canais XLR (direct out em todos canais). Tel: 421 2790/ 421 5712 Ruxom

Vendo uma mesa de som 06 canais Staner. R$ 150,00 Te: 9963 7973 Marcos

Vendo um amplificador com mixer de seis canais, entrada P10. R$ 200,00 Tel: 9966 4956 Gil Lima

Vendo Cassete Deck CD 3700 Gradiente. R$ 45,00 Tel: 9963 7973 Marcos

MÚSICA & AFINS

Cd single da Parrázio à venda na Auto Tape e Banca Central. R$ 5,00 Contato: Sú 8801 6484

Banda de Rock (antiga Retilínea) precisa de vocalista com influencias de rock dos anos 70. Tel: 9135 1482 Thomaz

LuArt Stúdio - gravação, mixagem, e masterização. Criação de jingle, vinhetas e edição com sampler. Tel: 425 1221/9964 5768 Arthur

Rock Express - cds raros, camisas de bandas, gravação de fita cassete, quadro de bandas. Rua Ernesto Dantas n° 126/1° andar, centro. Tel: 9135 1309

Banda Neverland necessita com urgência de um baterista com influência em Heavy Metal. Tel: 3082 1057 Wolney

Stúdio Radioative Hippies - gravação analógica, pro tools e remasterização. Instrumentos próprios (bateria acústica). Pça St° Antonio n° 29, bairro recreio. Tel: 421 5712/421 2790 Ruxom

Curso básico de bateria - Teorias e técnicas práticas, apostila + kit para estudo. Matrícula - 421 2790/9964 4196, praça St° Antonio, 29 - bairro recreio Russano

Banda precisa de uma mulher que toque mais de um intrumento musical. Tel: 421 2419 Mazlouva

Faço case para bateria sob encomenda. Tel: 421 2790/9964 4196, praça St° Antonio, 29 - bairro recreio Russano

DVDs & CDs

Vendo dvds: **Rolling Stones** - Let´s Spend the Night... / **Yes** - Yes Songs, e mais cinco filmes. Tel: 9966 4956 Gil Lima

Vendo um dvd do **Whitesnake** - Acústico. Tel: 424 3689 Guto

Vendo dvd do **Planet Hemp** (MTV ao vivo). Tel: 423 1314 (à noite) Valdeci

Vendo cds: todos oficiais e três ao vivo do **Metallica**.
Cds do **Pantera** - Cowboys/Farbeyond/Live Trendrill/Reinventing. **Sepultura** - duplo ao vivo. Tel: 424 3784 / 424 6991 Seman

ACESSÓRIOS

Vendo pré-amp valvulado modelo 9150, acompanhado de foot controler Digitec modelo Control Seven (midi). Tel: 4214181 Alex Baducha

Vendo pedal Danelectro modelo Dan o Wah excelente estado R$ 280,00. Tel: 9963 7973 Marcos

Vendo shimbal 14' Zildjian Schimitar. Tel: 9964 4196/421 2790 Russano

Vendo 02 captadores americanos Shadow Hubuking duplo e 01 captador duplo Ibanez. Tel: 421 4181 Alex Baducha

Vendo 02 tons eletrônicos Bertasi BDS.25 Drum Synthesizer.Tel: 421 2419 Maslouva

Vendo estante de prato reta Pearl e um pedal P-100 Pearl.Tel: 9964 4196/421 2790 Russano

Vendo 01 estante de prato Pearl com extensor Pearl. Tel: 9135 1452 Johnny

Vendo um modulo para guitarra Harmonyze DHP 55 Digitec. Tel: 3082 2122 Ricardo

Vendo 01 caixa Pearl e um prato Gope de 18'. Tel: 421 2419 Mazlouva

Vendo uma caixa clara de metal turbo, com oito afinações. Tel: 9135 1452 Johnny

Vendo um pedestal de metal niquelado para partitura. Tel: 9963 7973 Marcos

Vendo pedaleiras Zoom 505 (guitar) e 506 (bass), sem fonte. R$ 300,00 cada. Tel: 88012431 Wagner

Vendo máquina de shimbal Mapex e estante de caixa Mapex série Venus Plus. Tel: 9964 4196/421 2790 Russano

Vendo máquina de shimbal Pearl. Tel: 421 2419 Mazlouva

Para anunciar nos classificados

Tel: (0xx77) 424 2153 / 9118 0338 / 8801 2431 / 423 1314
culturajovem@culturajovem.com.br